

DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO CONSELHEIRO EDSON JOSÉ FERRARI NA POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS, GESTÃO 2005.

É para mim uma grande honra saudar, em nome dos meus ilustres pares, Sua Excelência, o Conselheiro Carlos Leopoldo Dayrell, que na Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, realizada no dia 09 de dezembro de 2004, foi reeleito Presidente deste egrégio Tribunal de Contas, tendo como Vice-Presidente e Corregedor-Geral, respectivamente, Suas Excelências, os Conselheiros Gerson Bulhões Ferreira e Sebastião Joaquim Pereira Neto Tejota, eleitos para os cargos citados.

Deus, na Sua infinita bondade, premiou estes três conselheiros, colocando nos seus caminhos muita dedicação ao trabalho e amor à causa pública. São homens de vasta experiência no comando do serviço público que, com sacrifício, competência e honestidade, sempre deram tudo de si em defesa dos interesses do Estado de Goiás e em benefício da sua população, no exercício de importantes cargos para os quais foram eleitos ou nomeados.

Somos partícipes, hoje, de um acontecimento de excepcional grandeza, principalmente porque os empossandos são homens que se perfilam nos limites éticos e no parâmetro moral da administração desta veneranda Corte.

Através da longa jornada na vida pública, com tenacidade, inteligência, sabedoria e honestidade, estes três conselheiros triunfaram por méritos próprios.

Aqui, certamente, eles continuarão dando o melhor de si para o bom desempenho no cumprimento do dever.

Em obediência ao Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, Sua Excelência, o Presidente, foi reeleito, por mais um ano de mandato e, juntamente com o Vice-Presidente e o Corregedor-Geral eleitos, são empossados nos cargos mais importantes desta Corte. O comportamento deles é o da verdade, da pureza dos sentimentos, sempre prontos para arrostar todos os obstáculos na defesa do que lhes parece o interesse legítimo do Estado.

O Conselheiro Carlos Leopoldo Dayrell trabalha neste Tribunal desde a adolescência; conhece tudo que aqui se concretiza, acompanhou de perto os aperfeiçoamentos na burocracia interna, nada da atual metodologia empregada hoje para o progresso da fiscalização externa é segredo para ele. É um homem extraordinário!

Nele, a força de vontade é notável. Graduado em Direito, inscreveu-se em concurso público para auditor do Tribunal de Contas do Estado de Goiás; foi aprovado, classificado em primeiro lugar, convocado e empossado.

O auditor é também o substituto de conselheiro nas suas faltas: férias, licenças, viagens a serviço ou não do Tribunal e vacância do cargo, até que Sua Excelência, o Governador do Estado, com a apreciação da Assembléia Legislativa, possa, legalmente, nomear o novo titular. Foi o que aconteceu com o então Auditor Carlos Leopoldo Dayrell: substituiu conselheiros numerosas vezes, sabiamente e com imensa competência.

Com a ausência de um dos sete titulares, foi ele o escolhido – cumprindo-se rigorosamente o que determina a Constituição Federal. Teve seu nome aprovado pelo Poder Legislativo e foi nomeado, convocado e empossado no cargo.

Como conselheiro, chegou a corregedor-geral, vice-presidente e presidente deste Tribunal, cujo mandato terminou dia 31 de dezembro de 2004.

Nesse seu primeiro mandato de presidente, foram marcas da sua atuação a eficiência, o dinamismo, a sabedoria, a tranqüilidade e a honradez. Reeleito por méritos, tem agora como vice-presidente o Conselheiro Gerson Bulhões Ferreira e, como corregedor-geral, o Conselheiro Sebastião Joaquim Pereira Neto Tejota, homens cuja vida pública é por demais conhecida através do brilho nos vários cargos importantes exercidos.

A reeleição do Conselheiro Presidente e a eleição dos conselheiros Vice-Presidente e Corregedor-Geral são frutos da inteligência, do entusiasmo e da competência do Colegiado deste egrégio Tribunal. É ele constituído de personalidades experientes em administração de órgãos públicos; gente progressista, que se conduz tranqüilamente, decidida a realizar com amor e otimismo, trabalhadora e honesta, que tudo faz para a grandeza do Estado de Goiás e do seu povo.

O Conselheiro Gerson Bulhões Ferreira foi, inclusive, Procurador-Geral desta veneranda Corte durante muitos anos, missão que cumpriu com admirável correção. Ele é, sem dúvida, de caráter íntegro, de sinceridade profunda, merecedor de todo o nosso apreço, de nossa inteira e absoluta confiança. Sua inteligência, seu dinamismo e sua responsabilidade, voltados para os interesses deste Tribunal, justificam a sua eleição para vice-presidente.

O Conselheiro Sebastião Joaquim Pereira Neto Tejota foi, inclusive, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, onde realizou uma sólida administração.

Sua vinda para o Tribunal de Contas do Estado de Goiás honra o Colegiado desta Corte.

Ele é, também, um expoente de poderosa inteligência, que sintetiza com lucidez seus atos meritórios.

O momento é para cumprimentos, saudações e reconhecimento aos novos dirigentes desta Casa de Contas, pelo que já fizeram como homens públicos e cidadãos.

Mas também se apresenta como oportunidade para reafirmar compromissos de mudanças em procedimentos no Tribunal, consoante com as exigências cada vez mais dinâmicas e transparentes da administração pública moderna.

Agilidade - com prudência e cautela-, combinada com a visibilidade dos atos, sejam processuais ou administrativos, respeitando o sinal vivo da legislação, são a marca que os novos dirigentes do Tribunal de Contas do Estado apresenta a toda sociedade de Goiás.

Parabéns! Que Vossas Excelências possam fazer uma administração repleta de realizações profícuas.

Por uma questão de justiça, no reconhecimento público às expressões maiúsculas que foram ou que são para Goiás e para o Brasil, registro aqui duas referências.

Em primeiro lugar, ao saudoso Conselheiro Henrique Santillo, meu amigo pessoal.

Quis Deus que, após servir como poucos ao nosso Estado e ao nosso País, ele viesse dignificar mais ainda o Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

A dignidade foi a marca preponderante em tudo que fez.

A segunda citação o faço, igualmente com muita honra, ao Governador Marconi Perillo.

Seis anos como Governador na defesa intransigente dos interesses do Estado de Goiás e seu povo. Antes, desempenhara com igual desenvoltura, os cargos de Deputado Estadual e Federal.

Um Governador respeitador às leis, às instituições e cumpridor dos limites estabelecidos aos Poderes.

Seus seis anos como Governador foram seis anos de diálogo, consideração e atendimento a esta Corte.

Os servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás aguardam, desde sua criação, há 52 anos, um plano de cargos e vencimentos, que atualmente tramita na Assembléia Legislativa, com o apoio do Governador Marconi Perillo que em breve se tornará realidade.

Foi ele quem nomeou a primeira mulher Conselheira de Goiás – Maria Teresa Fernandes Garrido – para o Tribunal de Contas dos Municípios.

Foi ele quem nomeou os últimos cinco conselheiros do Tribunal de Contas, inclusive os três empossandos deste dia.

Ao Governador Marconi Perillo o nosso muito obrigado. Tenho dito.